

1 **ATA DA OCTOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ**
2 **DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BANABUIÚ –**
3 **ANO: DOIS MIL E VINTE CINCO**

4 Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte cinco, às oito horas e trinta
5 minutos, realizou-se a Octogésima Quinta Reunião Ordinária deste Comitê, que ocorreu de
6 forma híbrida, na Escola Estadual de Educação Profissional Antônio Rodrigues de Oliveira,
7 no município de Pedra Branca e através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams,
8 em atendimento à Portaria Nº 566/SRH-CE, que regulamenta a participação e votação em
9 reuniões virtuais ordinárias e extraordinárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Ceará. A
10 reunião teve como pauta: Abertura e informes; Aprovação da Ata da 84ª Reunião Ordinária;
11 Planejamento das ações do CSBH-RB para 2025; Discussão sobre a criação da Câmara
12 Técnica; Prognóstico da Quadra Chuvosa 2025; Avaliação da Alocação do 2º semestre de
13 2024; Aprovar o nome do homenageado da Comenda Zaranza 2024; Encaminhamentos e
14 Encerramento. Estiveram presencialmente na referida reunião os seguintes membros: o Sr.
15 Adilon Ferreira de Sousa e a Sra. Maria Eunice Ribeiro de Lima (Câmara Municipal de Pedra
16 Branca), o Sr. Antônio Bastos de Lima (Prefeitura Municipal de Banabuiú), o Sr. Alexandre
17 Martins da Silva (Prefeitura Municipal de Senador Pompeu), o Sr. José Maria Pimenta Lima
18 (Prefeitura Municipal de Quixeramobim), o Sr. Edinardo Sales Pinheiro (Prefeitura Municipal
19 de Piquet Carneiro), o Sr. Francisco de Assis da Silva Rodrigues (Prefeitura Municipal de Boa
20 Viagem), o Sr. Jair Cardoso Pinheiro (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores
21 (as) Familiares de Pedra Branca), o Sr. Francisco José de Sousa Pinheiro (Sindicato dos
22 Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Quixeramobim), o Sr. Francisco
23 Assis Pereira (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Boa
24 Viagem), o Sr. José Jucivan da Silva (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as)
25 Familiares de Senador Pompeu), os Srs. Arnaldo Cavalcante Lima e Antônio Sérgio Vieira
26 Fernandes (Federação das Associações Comunitárias de Boa Viagem), o Sr. Antônio Bernardo
27 Dias (Federação das Associações do Município de Piquet Carneiro), a Sra. Valência da Costa
28 Medeiros (Instituto Agropolos do Ceará), o Sr. Gilson Fernandes da Silva (Libra Ligas do
29 Brasil S/A), o Sr. Rogério de Oliveira Monteiro (CAGECE), a Sra. Raimunda Janaína Torres
30 (Saae de Boa Viagem), o Sr. Valdenis Rabelo Coutinho (Saae de Morada Nova), o Sr. José
31 Ronilson Rodrigues de Paula (Saae de Quixeramobim), o Sr. Antônio Gilberto Sousa Lima
32 Cavalcante (Saae de Pedra Branca), o Sr. João Ferreira Moreno Filho (Colônia de Pescadores
33 Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-50), o Sr. Antônio David de França Costa (SISAR) e
34 o Sr. Francisco Almir Frutuoso Severo (FAEC). Estiveram participando de forma virtual os

seguintes membros: Hilmar Sérgio Pinto da Cunha (Câmara Municipal de Morada Nova), o Sr. Francisco Aníbal Alves Moreira (Prefeitura Municipal de Itatira), Natanael de Oliveira Marques (Prefeitura Municipal de Mombaça), a Sra. Márcia Soares Caldas (SRH), o Sr. Daniel Antônio Câmelo Cid (FUNCEME), a Sra. Liliane Farias Guedes Lira (SEMACE), o Sr. Lincoln Freire Apoliano (SDA), o Sr. Fabrício Ferreira Lima (ADAGRI), o Sr. Marcos André Lima da Cunha (SOHIDRA), a Sra. Maria Audelinda Santiago e o Sr. Luis Moreira de Oliveira Filho (Crede 12), o Sr. Cristiano da Silva Paes (EMATERCE), o Sr. Isaque Ferreira de Aguiar (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Ibicuitinga), o Sr. Reginaldo Silva Nunes (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Banabuiú), o Sr. Francisco Eduardo Barros de Lima Junior (Sindicato Rural de Morada Nova), o Sr. Leonel Lemos Maia (Associação Comunitária dos Produtores da Lagoa do Tapuio), os Srs. Lucas da Silva e Reinaldo Fontes Cavalcante (IFCE), o Sr. Francisco Sales Ferreira Almeida (AUDIPIMN), a Sra. Mariana Queiroz Santos (FOSNOR), o Sr. Amarilio Sancho de Oliveira Neto (Associação dos Bovinocultores de Leite de Jaguaratama), os Srs. Francisco Carlos Farias e Paulo César Rodrigues (Saae de Banabuiú), e o Sr. Francisco Wagner Pinheiro (Saae de Milhã). Representando a Gerência Regional da COGERH de Quixeramobim, o Sr. Paulo Ferreira, Gerente Regional, o Sr. Luis César Pimentel, Coordenador do Núcleo Operacional, a Sra. Dayana Magalhães, Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa, os técnicos Michelly Setúbal, Everardo André, a Sra. Cláudia Pinheiro, Assistente Administrativo e a Estagiária Priscila Alves. A Sra. Dayana Magalhães saudou os membros do Comitê do Banabuiú, participantes de forma presencial e virtual, saudou as autoridades presentes, dos municípios de Pedra Branca, Banabuiú e Boa Viagem. Em seguida, convidou para compor a mesa de abertura, o Sr. Ronilson Rodrigues, Presidente do Comitê do Banabuiú, o Sr. José Jucivan, Vice - Presidente, o Sr. Alexandre Martins, Secretário, o Sr. Arnaldo Cavalcante, Secretário Adjunto do CSBH-RB, convidou a Exma. Prefeita do Município de Pedra Branca, a Sra. Ivoneth Braga, o Sr. Sebastião Mesquita, Vice – Prefeito do município, o Exmo Sr. Juscelino Calíope, Presidente da Câmara Municipal de Pedra Branca, o Vereador Adilon Ferreira, representante da Câmara Municipal no Comitê do Banabuiú, o Sr. Antônio Goes, Ex prefeito do citado município e o Sr. Paulo Ferreira, Gerente Regional da COGERH de Quixeramobim. Logo após, o Sr. Ronilson saudou a todos, agradeceu ao município de Pedra Branca pela receptividade e à Escola Estadual Profissional Antônio Rodrigues de Oliveira, pelo espaço cedido. Explicou sobre a responsabilidade do Colegiado em discutir e deliberar ações sempre pensando em melhorar a gestão dos recursos hídricos da bacia do Banabuiú. Relembrou os desafios enfrentados pelo município de Pedra Branca para garantir o abastecimento humano da população, que atualmente está sendo atendido pelo açude Cachoeira do Germano no município de Quixeramobim. Em seguida, a Prefeita Ivoneth Braga, deu boas vindas a todos, demonstrou satisfação em receber a Reunião

do Colegiado no município de Pedra Branca e pediu para que o colegiado sempre veja com bons olhos as demandas de abastecimento do município. O Vice-Prefeito, Sebastião Mesquita, saudou a todos, mencionou as dificuldades de abastecimento humano da população, pediu maior eficiência quanto a perfuração de poços, tendo em vista, que o recurso hídrico em Pedra Branca é escasso e alguns distritos ainda são atendidos através de carro pipa. Agradeceu o Governo do Estado pela construção da adutora que leva água do açude Cachoeira do Germano que se tornou uma fonte hídrica alternativa para atendimento do município de Pedra Branca e informou a previsão do município ser contemplado no Projeto Malha D'água, será para o mês de agosto/25. O Presidente da Câmara Juscelino Calíope e o Ex-Prefeito, Antônio Goes, saudaram a mesa, os demais participantes e agradeceram a COGERH, pela parceria no desenvolvimento das ações emergenciais no município de Pedra Branca. O Gerente Paulo Ferreira saudou os presentes e explicou que a primeira etapa do Projeto Malha D'água está sendo executado na bacia do Banabuiú, por ser a região que passou por muitas dificuldades de abastecimento com a escassez hídrica dos últimos anos. Mencionou o desafio de fazer gestão com pouco recurso hídrico e enalteceu o trabalho do Comitê do Banabuiú que tem feito um bom diálogo com a sociedade, diminuindo os conflitos. Repassou que conforme o cronograma da obra do Projeto Malha D'água, está previsto para o mês de Agosto/25, a chegada da adutora ao Distrito de Minerolândia e na sequência contemplará as demais sedes distritais do município de Pedra Branca. O Sr. Alexandre Martins, sugeriu que as discussões referente a recursos hídricos também sejam implementadas nas escolas para que as futuras gerações aprendam a cuidar da água de forma mais racional e eficiente. Em seguida, o Sr. Ronilson, em nome do Comitê do Banabuiú, entregou uma Menção de Honra para a Prefeita Ivoneth Braga e ao Presidente da Câmara, Juscelino Calíope, pela parceria do município na gestão dos recursos hídricos. Logo após, enalteceu a presença dos membros da Comissão Gestora do Sistema Hídrico Trapiá, prestigiando a reunião e **ficou aprovada em plenária a Ata da 84ª Reunião Ordinária do CSBH-RB**. Na sequência, convidou a Sra. Dayana Magalhães que apresentou o Planejamento das Atividades do Comitê do Banabuiú para o ano de 2025. **Ficou aprovado em plenária o calendário das Reuniões Ordinárias do CSBH-RB: a 86ª Reunião Ordinária será realizada na 1ª quinzena de Junho/25 no município de Itatira; a 87ª Reunião Ordinária será na 1ª quinzena de Setembro/25 no município de Jaguaratama e a 88ª Reunião Ordinária será na 1ª quinzena de Dezembro/25 no município de Banabuiú.** Foi sugerido o nome do município de Mombaça, para sediar a 1ª Reunião Ordinária de 2026 ou a próxima Reunião Extraordinária, caso aconteça em 2025. Dando continuidade, apresentou outras atividades que o Comitê participará durante o ano corrente, como: Reuniões do Fórum Cearense dos CBH's; Reuniões de Avaliação e Alocação dos Reservatórios da Bacia, Seminários de Avaliação, Acompanhamento e Alocação dos Vales Jaguaribe e Banabuiú; Reuniões de Comissões Gestoras, Capacitação do Comitê do Banabuiú,

109 encontro nacional dos CBH's, Reuniões sobre o Plano Proativo de Seca, Formação da
110 Comissão Gestora do açude Pirabibu, dentre outras. Em seguida, o Sr. Ronilson informou que
111 no dia 22 de janeiro/25, foi a Fortaleza juntamente com o Secretário Sr. Alexandre Martins e o
112 Sr. Francisco Almir, representante da FAEC no Comitê do Banabuiú, se reuniram com o Sr
113 Luis Hernani, Diretor de Infra Estrutura Hídrica do DNOCS para tratar sobre a infraestrutura
114 das pontes nos municípios da bacia do Banabuiú, tendo em vista a preocupação devido o
115 acidente que ocorreu em Tocantins. Em resposta foi informado que o DNOCS contratará uma
116 empresa para realizar inspeções e avaliar a estrutura física das pontes em todo o Estado do
117 Ceará. Participaram também, de uma reunião na sede da COGERH com o Sr. Tércio Tavares,
118 Diretor de Operações, na qual foi solicitado um Estudo de viabilidade técnica para uma
119 tomada de saída d'água do Eixão das Águas, a fim de atender alguns setores do Perímetro
120 Irrigado de Morada Nova, considerando que o açude Banabuiú é a fonte hídrica que atenderá
121 os municípios contemplados pelo Projeto Malha D'água. Ficou agendado uma Visita Técnica
122 ao PIMN com a presença do Diretor Tércio para o dia 07/02/25, na oportunidade, convidou os
123 membros representantes do município de Morada Nova para acompanhá-los na visita. O Sr.
124 Hilmar Sérgio da Câmara Municipal de Morada Nova e o Sr. Francisco Sales da AUDIPIMN,
125 se colocaram à disposição para acompanhar a Visita e explicaram que 60 % da área do
126 Perímetro, que corresponde a mais de 2 mil ha, possui dificuldade de água para produção em
127 diversos setores, uma vez que a vazão dos poços profundos são insuficientes, precisando ser
128 atendidas pelas águas do açude Banabuiú. Enfatizaram que a solicitação de uma tomada de
129 saída d'água, já havia sido feita em outras oportunidades, porém acreditam que possa ser
130 viável com a 2ª etapa do Eixão. Foi sugerido ainda, que a Reunião de Alocação dos Vales
131 Jaguaribe e Banabuiú, seja realizada no início de junho/25, relatou que devido a operação do
132 açude Banabuiú ter acontecido de forma tardia em 2024, os produtores tiveram prejuízos,
133 perderam a preparação do solo e realizaram a colheita no período chuvoso. O Sr. Francisco
134 Almir, parabenizou os membros do colegiado do município de Pedra Branca pela articulação
135 garantindo a presença das autoridades representantes dos Poderes Executivo e Legislativo do
136 município. Enalteceu o trabalho de todas as diretorias que já passaram pelo Colegiado e
137 parabenizou a atuação da nova diretoria do Comitê do Banabuiú, sempre empenhados em
138 buscar junto aos Órgãos responsáveis, resoluções para as demandas dos municípios da bacia.
139 O Sr. Gilson Fernandes, reforçou um pedido feito anteriormente, referente a solicitação de um
140 Estudo para saber quais os impactos causados na região à montante do açude Banabuiú com a
141 liberação de água para atender o PIMN. Logo após, o Sr. Weyber Doubles Nobre, Secretário
142 de Agricultura de Banabuiú, solicitou o apoio do Colegiado para dar celeridade quanto ao
143 entendimento do local da captação no açude Banabuiú para atender as comunidades de Jurema
144 Nova, Jurema Velha, Assentamento Quinim Poró e Fazenda Vidél, localizados no município
145 de Banabuiú, projeto que prever atender aproximadamente 350 famílias. Dando sequência a

pauta, a Sra. Meyre Sakamoto, meteorologista da Funceme, Explanou sobre o Prognóstico da Quadra Chuvosa 2025. Iniciou apresentando as precipitações do mês de Dezembro/24 no Estado do Ceará, onde a normal climatológica é chover 31,3 mm e foi observado 27,5 mm, um desvio negativo de -12,2%, considerado chuvas entorno na média. No mês de Janeiro/25 a normal climatológica para o Estado é chover 99,8 mm e foi observado 193,2 mm, com desvio positivo de 93,6%, considerado chuvas acima da média para o período. Informou que o dia 15 de janeiro/25, foi o mais chuvoso em todo o Ceará, devido à presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis e Zona de Convergência de Atlântico Sul. Logo após, apresentou o balanço da pré estação chuvosa no Estado, onde a normal climatológica é 136,1 mm e foi observado 220,7 mm com 62,1%. Fez um recorte da bacia do Banabuiú, na qual a normal climatológica é chover 101 mm e foi observado 171 mm. Informou que a previsão probabilística para o oceano pacífico ao longo da estação chuvosa é de neutralidade. A anomalia da temperatura do mar no oceano atlântico, indica que a área norte permanece mais aquecida do que a área sul, nestas condições, há um afastamento da Zona de Convergência Intertropical e as chuvas tendem a não ser tão boas. Em seguida, apresentou um histórico de previsões realizadas no período de 2004 a 2024, mostrando que longo dos 20 anos observados, a Funceme obteve 81% de acertos. Logo após, informou a previsão divulgada pela Funceme para o trimestre Fevereiro/Março/Abril de 2025, a probabilidade de chover 45% na média, 35% abaixo da média e 20% acima da média no Estado do Ceará, com uma tendência de mais chuvas na região noroeste e de menos chuva na região sudeste do estado. Mencionou algumas melhorias que foram feitas no sistema de previsão, como melhoria na infraestrutura, utilização de modelos climáticos globais, regionais, o processamento dos modelos climáticos a cada 15 dias e a aquisição de um novo radar meteorológico no Eusébio, capaz de auxiliar quanto os eventos extremos. Ressaltou que o Estado do Ceará no dia 1º de fevereiro/25, estava com 44,04% de volume de água armazenado, marcando o maior índice da última década durante o início da quadra chuvosa e finalizou informando a previsão para os próximos dias é de 20 a 30 mm na bacia do Banabuiú, existe uma tendência que as chuvas melhorem na 2ª quinzena de Fevereiro/25. O Sr. Arnaldo Cavalcante da Federação das Associações de Boa Viagem e o Sr. Francisco Almir da FAEC, parabenizaram a Sra. Meyre pela apresentação, por todo seu conhecimento enquanto pesquisadora e principalmente pela comunicação fácil. Ressaltaram ainda a confiabilidade dos dados e a seriedade do trabalho da Funceme. Dando sequência, o Sr. Paulo Ferreira informou a situação de abastecimento do município de Milhã, explicou que a demanda de abastecimento do município é 17 l/s, para atender 2 mil ligações, porém a vazão atual está sendo 10 l/s, o abastecimento está sendo feito por poços injetados na rede, chafarizes, adutora do Inharé e do açude Monte Sombrio, no entanto, não é suficiente para atender a população de forma plena. Relatou que desde início do mês de Novembro/24, em reunião com o Prefeito e o SAAE, foi discutido a necessidade de ações emergenciais, tendo

em vista que o açude Jatobá estava em colapso e a previsão do atendimento pelo Projeto Malha D'água, seria para o final de Fevereiro/25. A situação de Milhã foi apresentada na Reunião do Comitê Integrado de Segurança Hídrica – CISH, ficando encaminhadas ações emergenciais como: locação de 15 poços, limpeza e teste de 14 poços, construção e instalação de 15 poços e ativação da adutora do Inharé. Em seguida, apresentou o resultado das ações, informou que os poços foram locados, perfurados, limpos e instalados. Enalteceu o trabalho do município, Prefeitura e Saae de Milhã, juntamente com COGERH, CAGECE e Saae de Quixeramobim, que não mediram esforços para reativar a adutora do Inharé, uma vez que estava totalmente inoperante. Informou que no mês de janeiro/25, a COGERH, realizou a campanha de medição de vazão e a substituição de alguns tubos para retirada de vazamentos. Em seguida, o Sr. Luis César apresentou a Avaliação da Alocação Negociada de Águas dos Sistemas Hídricos da Bacia do Banabuiú 2024.2. Explicou sobre a situação atual dos reservatórios da bacia, que acumulam um volume de 956.2 m³ correspondente a 35,73% da capacidade de armazenamento, fez um comparativo com o volume em que estavam no dia 01 de janeiro/25, destacando alguns açudes que tiveram aportes no período da pré-estação chuvosa. Na sequência, explicou as regras de operação dos açudes que não tiveram alocação negociada no período 2024.2, porém são estratégicos para o abastecimento humano de sedes municipais e distritos. São eles: Capitão Mor (Pedra Branca), Cedro (Quixadá), Jatobá (Milhã), Pirabibu (Quixeramobim), São José I (Boa Viagem), Serafim Dias (Mombaça), Trapiá II (Pedra Branca), Umari (Madalena) e Vieirão (Boa Viagem). Apresentou a simulação de como os reservatórios chegariam no dia 31 de Janeiro/25 e o resultado de como chegaram de fato, no final da operação, no qual todos os reservatórios citados obtiveram aporte na pré-estação chuvosa e o nível realizado ficou acima do que havia sido simulado. Destacou o açude Capitão Mor com a diferença de cota 1,32 m acima do simulado, Trapiá II, 1,51 m acima do simulado e o açude Jatobá, que previa chegar ao final da operação seco e obteve uma diferença de cota de 1,20 m acima do que o simulado. Logo após, apresentou a avaliação da alocação negociada 2024.2. Para a operação do sistema hídrico Cipoada no município de Morada Nova, foi aprovada a vazão média de 150 l/s com a seguinte distribuição: 5 l/s para captações e usos difusos da bacia hidráulica e 145 l/s para perenização dos múltiplos usos. De acordo com a simulação se projetava que o reservatório chegaria no dia 31/01/25 na cota 95,46 m, com o volume de 15,64 hm³, comparando ao realizado o açude chegou na cota 95,98 m, com volume de 17,98 hm³, um saldo positivo de 0,52 m, que corresponde ao volume de 2,35 hm³. Para a operação do sistema hídrico Pedras Brancas no município de Quixadá, foi aprovada a vazão média de 410 l/s com a seguinte distribuição: 150 l/s para CAGECE de Quixadá e Sistema Integrado, 5 l/s para usos difusos da bacia hidráulica e 255 l/s para perenização dos múltiplos usos. De acordo com a simulação se projetava que o reservatório chegaria no dia 31/01/25 na cota 118,46 m, com o volume de 107.12 hm³, comparando ao

realizado o açude chegou na cota 119,21 m, com volume de 123,79 hm³, um saldo positivo de 0,75 m, que corresponde ao volume de 16,60 hm³. Para a operação do sistema hídrico Fogareiro–Quixeramobim no município de Quixeramobim, foi aprovada a vazão média de 530 l/s com a seguinte distribuição: 2 l/s para o Saae Vila Fogareiro e Sistema Integrado, 10 l/s para usos difusos da bacia hidráulica, 100 l/s para múltiplos usos do trecho I, 200 l/s custo de transporte, 140 l/s bacia hidráulica do açude Quixeramobim e 78 l/s múltiplos usos trecho II. De acordo com a simulação se projetava que o açude Fogareiro chegaria no dia 31/01/25 na cota 234,34 m, com o volume de 85,00 hm³, comparando ao realizado o açude chegou na cota 234,80 m, com volume de 91,05 hm³, um saldo positivo de 0,49 m, que corresponde ao volume de 6,45 hm³. Ressaltou que o açude Quixeramobim, não tem alocação, pois depende da transferência de água do açude Fogareiro para operar o trecho II. Foi simulado que o açude Quixeramobim chegaria no dia 31/01/25, na cota 99,05 m com o volume de 1,95 hm³, comparando ao realizado o açude chegou na cota 103,77 m, com o volume de 5,07 hm³, um saldo positivo de 3,11 hm³. Para a operação do sistema hídrico Patu no município de Senador Pompeu, foi aprovada a vazão média de 300 l/s com a seguinte distribuição: 45 l/s para CAGECE de Senador Pompeu, 15 l/s para múltiplos usos da bacia hidráulica e 240 l/s para perenização dos múltiplos usos. De acordo com a simulação se projetava que o reservatório chegaria no dia 31/01/25 na cota 125,68 m, com o volume de 35,40 hm³, comparando ao realizado o açude chegou na cota 126,31 m, com volume de 38,75 hm³, um saldo positivo de 0,64 m, que corresponde ao volume de 3,37 hm³. Para a operação do sistema hídrico São José II no município de Piquet Carneiro, foi aprovada a vazão média de 105 l/s com a seguinte distribuição: 20 l/s para CAGECE de Piquet Carneiro, 5 l/s para usos difusos da bacia hidráulica e 80 l/s para perenização dos múltiplos usos. De acordo com a simulação se projetava que o reservatório chegaria no dia 31/01/25 na cota 246,40 m, com o volume de 4,68 hm³, comparando ao realizado o açude chegou na cota 246,83 m, com volume de 5,32 hm³, um saldo positivo de 0,65 m, que corresponde ao volume de 0,97 hm³. Para a operação do sistema hídrico Poço do Barro no município de Morada Nova, cuja a alocação é realizada pelo Comitê do Banabuiú, foi aprovada a vazão média de 200 l/s com a seguinte distribuição: 2 l/s para captações e usos difusos da bacia hidráulica e 198 l/s para perenização dos múltiplos usos. De acordo com a simulação se projetava que o reservatório chegaria no dia 31/01/25 na cota 117,59 m, com o volume de 33,04 hm³, comparando ao realizado o açude chegou na cota 118,37 m, com volume de 38,37 hm³, um saldo positivo de 0,73 m, que corresponde ao volume de 5,32 hm³. Ressaltou que o açude Poço do Barro veio a verter em 2024, fato que não acontecia desde o ano de 2011. Dando sequência, apresentou sobre a operação do açude Valentim, um reservatório não monitorado, localizado na divisa dos municípios de Quixeramobim e Milhã, no qual foi solicitado apoio técnico da COGERH para realizar a operação do reservatório. A Companhia inicialmente realizou uma visita técnica no

reservatório, mobilizou os usuários e realizou uma Reunião de Apoio Técnico Operacional, na ocasião foi aprovada a vazão média de 120 l/s para atendimento das seguintes demandas: 7 l/s para o Saae de Carnaubinha, 4 l/s para o Sistema de Abastecimento de Ipueiras, 2 l/s para o Sistema de Abastecimento de Valentim e 107 l/s para perenização em atendimento aos múltiplos usos no trecho de 17,7 km. A operação foi iniciada no dia 04/11/24, o açude estava com o volume de 2,31 hm³ (25,10%) e a projeção seria que chegasse ao final da operação no dia 31/12/25, com o volume de 1,35 hm³ (14,65%). Conforme o realizado o reservatório obteve um saldo positivo de 0,51 m que corresponde ao volume de 0,33 hm³. Dando sequência a pauta, o Sr. Luis apresentou a proposta de Operação Emergencial 2005.1. para o sistema hídrico Patu, tendo em vista o atendimento do município de Milhã, caso haja necessidade. Apresentou o cenário de demandas com a vazão média de 150 l/s, sendo: 45 l/s para a CAGECE de Senador Pompeu, 5 l/s para usos difusos da bacia hidráulica e 100 l/s para atendimento emergencial do SAAE de Milhã e SISAR de Jenipapeiro. A regra de operação proposta seria 2 liberações de 320 l/s, durante 20 dias em intervalos de 45 dias. Explicou que foram simulados, um cenário sem liberação e outro com a liberação e com liberação. De acordo com a simulação com liberação, o açude Patu está atualmente na cota 126,31 m, com o volume de 38,75 hm³ (59,53%) e a projeção é de chegar no dia 30/06/25, na cota 125,44 m, com o volume de 34,40 hm³ (52,84%) considerando aporte nulo. Logo após, apresentou o resultado das batimetrias realizadas nos açudes Umari e Capitão Mor no ano de 2024. No período de 14 a 16/05/24, foi realizada a batimetria do açude Umari, localizado no município de Madalena, quando estava com 100% da capacidade. Os dados de projeto informam a capacidade máxima de 35.040.000 m³, porém o resultado da batimetria identificou que o reservatório acumulava o volume de 30.920.383 m³, validando os dados da batimetria realizada em 2017. A batimetria do açude Capitão Mor, localizado no município de Pedra Branca, foi realizada no dia 10/09/24, o resultado extrapolado indica que o reservatório possui capacidade de armazenar o volume de 4.669.704 m³, dado que só poderá ser validado quando for realizada uma batimetria com o reservatório em sua capacidade máxima. Os dados de projeto informam que sua capacidade é de 6.000.000 m³. Em seguida, o Sr. Ronilson cogitou a possibilidade de incluir na rede de monitoramento da COGERH os açudes São Miguel e Cachoeira do Germano no município de Quixeramobim. Dando sequência, a Sra. Dayana explicou que o Comitê do Banabuiú, precisa deliberar uma indicação para ser agraciado com a Comenda Zaranza 2024, honraria que é entregue anualmente pelo Fórum Cearense dos CBH's. Acrescentou que não necessariamente precisa ser uma pessoa do Comitê do Banabuiú, mais alguém que tenha um trabalho relevante na área de recursos hídricos ou meio ambiente, na referida bacia hidrográfica. **A plenária aprovou em consenso o nome do Sr. Francisco Almir Frutuoso Severo para receber a Comenda Antônio Zaranza 2024.** Logo após o Sr. Francisco Almir fez seus agradecimentos pela indicação. Em seguida o Professor Reinaldo do

294 IFCE informou que estar se reunindo com a SRH e a ANA para tratar sobre os trâmites
295 burocráticos do Convênio para a realização dos Cursos de Especialização e Extensão em
296 Gestão dos Recursos Hídricos e pediu agilidade no fechamento da lista de participantes do
297 Comitê do Banabuiú e das Comissões Gestoras. A Sra. Márcia Caldas, complementou que está
298 sendo providenciada as tratativas de documentação e informou que a previsão será para iniciar
299 as inscrições no mês de Março e as aulas na 2ª quinzena de Abril/25. Por fim, ficou
300 encaminhado em plenária o envio de um ofício para o DNOCS, solicitando o conserto do
301 vazamento da válvula dispersora do açude Patu. Nada mais havendo a relatar, eu Alexandre
302 Martins da Silva, declaro encerrado este termo de ata.